



**European Council
Council of the European Union**

Reunião informal dos Chefes de Estado ou de Governo, 12/02/2015

Bruxelas

Os dirigentes da UE debateram três desafios que a Europa enfrenta:

- restabelecer a paz na **Ucrânia**
- **combater o terrorismo**
- melhorar a **União Monetária Europeia**

Restabelecer a paz na Ucrânia

"Atualmente, ainda temos esperança numa solução pacífica, mas o teste verdadeiro será o respeito pelo cessar-fogo no terreno. (...) Continuaremos cautelosos até que as palavras escritas no papel se traduzam em ações concretas."

Presidente Tusk

O Presidente Poroshenko teve a oportunidade de informar os dirigentes da UE sobre os últimos desenvolvimentos no terreno no leste da Ucrânia. A Chanceler Angela Merkel e o Presidente Hollande apresentaram os resultados do **acordo de Minsk** aos membros do Conselho Europeu. Apoiaram este acordo de forma cautelosa, na expectativa de que o cessar-fogo seja respeitado e a escalada do conflito verdadeiramente invertida.

O debate entre os dirigentes da UE centrou-se na forma de apoiar a implementação do acordo. A UE mantém-se unida no apoio aos esforços do Presidente Poroshenko para restabelecer a paz e manter a independência, a soberania e a integridade territorial da Ucrânia.

O Presidente Tusk congratulou-se igualmente com o acordo em torno de um sólido programa do Fundo Monetário Internacional para a Ucrânia.

Luta da UE contra o terrorismo

Os dirigentes da UE realizaram um debate sobre a **luta contra o terrorismo** e aprovaram uma declaração que orientará os trabalhos da UE e dos Estados-Membros nos próximos meses.

Esta declaração centrou-se em três domínios de ação:

- garantir a **segurança dos cidadãos**
- **prevenir a radicalização e proteger os nossos valores**
- cooperar com os **parceiros internacionais**

A declaração apela a que sejam tomadas medidas específicas, nomeadamente:

- adotar uma diretiva sobre o **Registo Europeu de Identificação de Passageiros (PNR)**
- tirar pleno partido do atual quadro de **Schengen**, inclusive através da realização de controlos sistemáticos e coordenados de cidadãos da UE nas fronteiras externas, com base em indicadores de risco comuns
- reforçar a cooperação na luta contra o tráfico de armas de fogo e o **financiamento do terrorismo**
- trabalhar para detetar e **suprimir na Internet conteúdos** que promovam o terrorismo ou o extremismo
- **resolver crises e conflitos**, em particular na nossa vizinhança meridional, e intensificar o diálogo com os países terceiros sobre questões de segurança

União Económica e Monetária

Os dirigentes debateram aprofundadamente novas **melhorias da governação económica na área do euro**, particularmente a **melhor aplicação das reformas estruturais**. Os resultados dos debates servirão de base para os futuros trabalhos rumo a uma verdadeira União Económica e Monetária.

O Presidente do Eurogrupo, Jeroen Dijsselbloem, informou os dirigentes da UE dos **resultados da reunião do Eurogrupo**, realizada em 11 de fevereiro de 2015, e do debate sobre a Grécia. O Primeiro-Ministro Alexis Tsipras e o Presidente do Eurogrupo convidaram as instituições a realizarem uma **avaliação técnica** antes da próxima reunião do Eurogrupo em 16 de fevereiro de 2015.

Observações do Presidente Tusk antes da reunião

"Estarão em debate **os maiores desafios** que a Europa enfrenta neste momento: restabelecer a paz na Ucrânia, combater o terrorismo e melhorar a nossa união monetária, tendo em conta, obviamente, a difícil situação face à Grécia após a reunião de ontem do Eurogrupo", afirmou o Presidente Tusk.